



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 13/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0005778/2020-49

Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 11879311

PA COPAM Nº: 521/2020

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

EMPREENDEDOR:	JOAO DEMETRIO JORGE	CPF:	037.364.076-53
EMPREENDIMENTO:	FAZENDA CACHOEIRINHA (MATRÍCULAS 1.621 E 1.470 1º SRI ITUIUTABA-MG)		
MUNICÍPIO:	ITUIUTABA - MG	ZONA:	Rural
COORDENADAS GEOGRÁFICA(SIRGAS 2000):	LAT/Y: 18°55'37.22"	LONG/X: 49°26'44.94"	

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há incidência de critério locacional

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-04-6	Suinocultura	3	0
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	NP	0
G-02-08-9	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento	NP	0

G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	0
G-04-01-4	Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despolpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes	NP	0
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	
ANTONIO CARLOS PINTO FILHO (Eng. Agrônomo)		CREA 1746/D - ART 05723821	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>	
Emanuéli Alexandra Prigol de Araujo  Gestora Ambiental	1.364.971-0		
De acordo:  Rodrigo Angelis Alvarez  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.191.774-7		



Documento assinado eletronicamente por **Emanuéli Alexandra Prigol de Araujo, Servidor(a) Público(a)**, em 28/02/2020, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 17/03/2020, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **11880104** e o código CRC **B15A8128**.



<b>Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 11879311</b>			
<b>PA COPAM Nº:</b> 521/2020		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b>	JOAO DEMETRIO JORGE	<b>CPF:</b>	037.364.076-53
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	FAZENDA CACHOEIRINHA (MATRÍCULAS 1.621 E 1.470 1º SRI ITUIUTABA-MG)		
<b>MUNICÍPIO:</b>	ITUIUTABA - MG	<b>ZONA:</b>	Rural
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICA(SIRGAS 2000):</b>	<b>LAT/Y:</b> 18°55'37.22"	<b>LONG/X:</b> 49°26'44.94"	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Não há incidência de critério locacional</li></ul>			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
G-02-04-6	Suinocultura	3	0
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	NP	0
G-02-08-9	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento	NP	0
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	NP	0
G-04-01-4	Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes	NP	0
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		<b>REGISTRO:</b>	
ANTONIO CARLOS PINTO FILHO (Eng. Agrônomo)		CREA 1746/D - ART 05723821	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>		<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Emanuelli Alexandra Prigol de Araujo Gestora Ambiental		1.364.971-0	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Regional de Regularização Ambiental		1.191.774-7	



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 11879311**

O empreendimento FAZENDA CACHOEIRINHA - matrículas 1.621 E 14.670 (69,6567 ha) atua no ramo das atividades agrossilvipastoris tendo como atividades a suinocultura (G-02-04-6), bem como criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento (G-02-08-9), culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (G-01-03-1), criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo (G-02-07-0) e beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes (G-04-01-4) localizada no município de Ituiutaba/MG, cujo processo foi formalizado em 07/02/2020 na SUPRAM-TM, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

Foram solicitadas informações complementares em 10/02/2020, as quais foram tempestivamente atendidas pelo empreendedor, conforme consta no Sistema de Licenciamento Ambiental - processo 521/2020.

O empreendimento está em operação desde 1990 e possui certificado de licença nº 068/2012 válido até 13/04/2020 (REVLO).

A atividade de suinocultura ocorre em sistema de integração com a BRF S/A e o empreendedor é responsável pela engorda de leitões que chegam na propriedade com cerca de 63 dias de idade. A capacidade de alojamento dos 4 galpões é de 3.600 animais, onde os mesmos recebem alimentação e tratamentos sanitários até atingirem peso de entrega para a abate. A atividade de criação de bovinos é realizada em sistema de confinamento de 100 cabeças de gado de corte em sistema de engorda, rebanho este composto por machos em idade entre 24 a 36 meses. A atividade de culturas anuais é desenvolvida em 10 hectares com plantio de milho para compor a alimentação do gado confinado (silagem). O empreendimento também desenvolve criação de gado em sistema extensivo para produção de leite e ovinos (1.100 cabeças) em uma área de 64,76 ha. Além destas atividades, o empreendimento realiza beneficiamento de sementes de capim.

Para a condução das atividades, o empreendimento conta com a mão de obra de 13 funcionários, trabalhando 8 horas/dia, durante todos os meses do ano. Segundo informado em informação complementar, existem 3 residências, nas quais residem 7 pessoas no total, além de um alojamento para 7 pessoas.

O recurso hídrico captado para suprir a demanda hídrica do empreendimento, utilizado para dessedentação animal, consumo humano e limpeza de instalações está regularizado conforme portarias 1901832/2019 1906470/2019, referentes a dois poços tubulares.

Como principais impactos inerentes às atividades e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos provenientes das residências e alojamento, sala de ordenha e suinocultura, resíduos sólidos como animais mortos, embalagens de produtos veterinários, embalagens vazias de defensivos agrícolas e resíduos sólidos domésticos. Conforme informado no RAS, trocas de óleo são realizadas em oficinas em Ituiutaba e os resíduos contaminados com óleo e graxa são remetidos pelas oficinas ao rerrefino.

Os efluentes de natureza sanitária são direcionados para fossas sépticas e sumidouros instaladas nas residências e alojamento, o efluente líquido resultante da limpeza da sala de ordenha é conduzido a um tanque de decantação e após tratamento, é utilizado como biofertilizante nas áreas de pastagem. Os dejetos suínos são direcionados para biodigestores e lagoa de estabilização e após tratamento, também separam como biofertilizante. Para tanto, o empreendedor apresentou projeto de fertirrigação que aponta que o empreendimento possui área excedente para aplicação dos dejetos, considerando a cultura de *Brachiaria decumbens*.

Os animais mortos provenientes da suinocultura são decompostos em composteira e aqueles oriundos da são enterrados em vala apropriada. Os resíduos domésticos recicláveis são armazenados em sacarias nos galpões e destinados à Coopercicla (empresa de reciclagem) e a parte orgânica serve como adubo orgânico. Quanto aos resíduos de embalagens vazias de medicamentos veterinários, eles são acondicionados em tambores e encaminhados por empresa terceirizada para destinação final. As embalagens de defensivos agrícolas são encaminhadas para ADICER.



## ANEXO I

A Reserva Legal do empreendimento corresponde a duas áreas, 22,92 ha e 3,88 ha localizadas no imóvel Fazenda São Luiz e São Bernardo no município de Patos de Minas. As áreas estão averbadas nas matrículas do empreendimento 14.670 e 1.621, sendo AV37-14.670 RL de 22,92 ha e AV 14-1.621 3,88 ha, totalizando 26,80 ha, não inferior a 20% conforme exige a legislação. Foram apresentados os protocolos de inscrição do imóvel no CAR, Cadastro Ambiental Rural – Recibo números MG-3134202-E2B5AD27A140411C902FBD5A19608193 e MG-3134202-50F5739F528E481395C4DA42DC3BEC75, com adesão ao Programa de Regularização Ambiental – PRA. Também foram apresentados os protocolos de inscrição do imóvel no CAR, Cadastro Ambiental Rural – Recibo números referentes ao imóvel receptor da Reserva Legal, MG-3148004-6F1A.B8CF.04B4.457A.98FB.F50B.9984.CA54, com adesão ao Programa de Regularização Ambiental – PRA e Reserva Legal declarada de 58,9106 ha.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento " FAZENDA CACHOEIRINHA (MATRÍCULAS 1.621 E 1.470)" para as atividades de Suinocultura (G-02-04-6), Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime de confinamento (G-02-08-9), Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (G-01-03-1), Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo (G-02-07-0) e Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes (G-04-01-4), no município de Ituiutaba/MG", pelo prazo de 10 anos", vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local, sendo, portanto, o empreendedor e, ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.**



**Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda  
Cachoeirinha - Matrículas 1.621 E 1.470**

As condicionantes a serem inseridas devem sempre estar afetas a aspectos ambientais. Para a licença ambiental simplificada fica determinado as seguintes condicionantes constantes do quadro abaixo, podendo excepcionalmente ser incluída nova condicionante desde que tecnicamente justificada.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos parâmetros estabelecidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

**\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

**IMPORTANTE**

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Fazenda Cachoeirinha - Matrículas 1.621 E 1.470

#### Solos:

##### 1. Solo

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Nas áreas submetidas às aplicações dos adubos orgânicos (efluente do sistema de tratamento dos dejetos suínos e da sala de ordenha, bem como composto oriundo da composteira) <sup>1,2,3,4</sup>	<b>pH, K</b> (Potássio), <b>P</b> (Fósforo), <b>Al</b> (Alumínio), <b>Na</b> (Sódio), <b>Cu</b> (Cobre), <b>Zn</b> (Zinco), <b>Ca</b> (Cálcio), <b>Mg</b> (Magnésio), <b>S</b> (Enxofre), <b>Saturação por base, C</b> (Carbono) e <b>Matéria Orgânica</b> . Somente no primeiro ano o empreendedor deverá analisar a textura do solo.	Anualmente

<sup>(1)</sup> Seguir recomendação da aplicação de compostos orgânicos elaborada por técnico habilitado, seguindo os princípios agronômicos e projetos pertinentes.

<sup>(2)</sup> A recomendação da taxa de aplicação dos fertilizantes orgânicos no solo deve ser elaborada/revista anualmente de acordo com os critérios agronômicos

<sup>(3)</sup> A amostragem deverá ser realizada na camada de 0-20 cm, conforme “*Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 1 – Amostragem de solo, pg. 13 - 20*” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.

<sup>(4)</sup> A cada análise realizada, apresentar croqui da área com os pontos de amostragem georreferenciados. Caso a aplicação ocorra em propriedade diversa, anexar anuência do proprietário.

**Relatórios:** Enviar à Supram, no 1º ano, no 5º ano e no 10º ano da vigência da licença ambiental (até o 20º dia do mês subsequente às análises realizadas), as análises de solo realizadas anualmente, acompanhadas de laudo técnico conclusivo quanto ao balanço nutricional do sistema solo-planta, com ênfase no estado nutricional do solo e sua condição em continuar recebendo o tipo de fertilizante com vistas aos aspectos ambientais. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem. Na impossibilidade da realização de amostragem pelo responsável técnico, o empreendedor deve cumprir as exigências dispostas no Art. 4º da Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017, para tal. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Métodos de análise:** Conforme “*Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 4 – Apresentação dos resultados das análises de solo, pg. 21 - 24*” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.

#### Resíduos sólidos e rejeitos



## 1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

## 2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE  (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(\*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

### 2.1 Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM  
Superintendência Regional de Meio Ambiente Triângulo Mineiro

**PT LAS RAS nº 521/2020**

Data: 28/02/2020

Pág. 6 de 7